

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO USO DOS NOVE CERTOS NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Kaio Rodrigues Otaviano
Anna Luiza de Sá Pordeus
Anne Caroline de Souza

Autores: Matheus Vieira Mendes
Natália da Silva Caldas
Rithiellen Lopes Bonifácio

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A administração de medicamentos é uma função restrita das equipes de enfermagem em qualquer instituição de saúde, contudo ela deve acontecer com segurança, de forma que venha garantir uma assistência de qualidade ao paciente e tranquilidade ao profissional. Diante disso, propõe-se o uso dos nove certos, pois corroboram para a redução de erros e evitam danos causados aos pacientes. Objetivo: Apresentar o método dos nove certos e a sua influência na administração segura de medicamentos. Método: Trata-se de uma revisão de literatura realizada através das bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e em sites do Ministério da Saúde, utilizando os descritores: medicação, segurança do paciente e cuidados de enfermagem, presentes nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), utilizando o operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados na íntegra, em português e nos últimos cinco anos (2017-2022), sendo excluídos estudos fora destes critérios. Resultados: Os profissionais de enfermagem possuem à disposição os nove certos da administração segura de medicamentos, utilizando-os corretamente podem minimizar os erros e garantir que incidentes relacionados não aconteçam, são eles: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa, registro certo da administração, orientação correta, forma certa e resposta certa. Diante do exposto, os estudos retratam que muitos profissionais possuem conhecimento suficiente sobre a ferramenta, porém poucos utilizam, ocasionando assim erros na administração e prejudicando a segurança do paciente, podendo ser sujeitado a danos graves e até mesmo ao risco de ocorrer o óbito. Conclusão: É imprescindível que os profissionais possuam propriedade na teoria e prática da ferramenta, para que possam implantar no cotidiano das suas unidades de saúde e assim possam colaborar com a qualidade da assistência e garantirem segurança em todo os processos no que diz respeito ao preparo e administração de medicamentos.